



MARIALVA

## **Câmara autoriza Prefeitura a contratar operação de crédito com Agência de Fomento do Paraná no valor de R\$2,5 milhões**

12 de setembro de 2017

<b>Data</b>	<b>Fonte</b>	<b>Crédito da Imagem</b>
12 de setembro de 2017	Assessoria de Imprensa da Câmara Municipal de Marialva	

O plenário da Câmara Municipal Marialva aprovou na última segunda-feira (11) o Projeto de Lei (nº 50/2017) de autoria do Poder Executivo que autoriza a Administração a contratar operação de crédito com a Agência de Fomento do Paraná no valor de R\$ 2,5 milhões, sendo que R\$ 300 mil será destinado para uma retroescavadeira e R\$2,2 milhões para a pavimentação de vias urbanas. A proposta foi aprovada por unanimidade e em regime de urgência.

De acordo com a justificativa, o Município terá carência de 12 meses, com prazo para quitação do contrato em 60 meses para o equipamento e 96 para a pavimentação.

Como garantia, o Município cederá as parcelas que se fizerem necessárias da quota-parte parte do Imposto Sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) e do Fundo de Participação dos Municípios (FPM).

"Falta uma retroescavadeira dentre os maquinários do pátio municipal e todos os dias nos ouvimos alguém falar que esta precisando de um recape no asfalto perto de casa. Voto favorável porque é um projeto importante e que não vai comprometer o endividamento do município", justificou Wesley Araújo (PR).

Apesar das operações de crédito serem práticas comuns nas Gestões Municipais passadas e de municípios vizinhos, o vereador Jefferson Garbbúgio disse que o ideal seria que a administração não assumisse essa dívida. "É um dívida de longo prazo que será paga no próximo mandato. Marialva precisa de uma reforma no sistema de Tributação e rever algumas questões para que a Administração consiga arrecadar e ter condições de fazer sem ter de realizar empréstimos", ponderou.

"Participei da reunião com o Governo do Estado acompanhando o Victor Martini, onde estavam presentes mais de cem prefeitos municipais e acredito que esta é uma proposta interessante. Em parcelas, a retroescavadeira vai custar em media R\$3 mil por mês, um equipamento de alta produtividade para o município. A pavimentação asfáltica vai custar daqui doze meses, R\$ 36 mil por mês. Vamos contar com o efetivo aumento de arrecadação", refletiu.